

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Abordagens Metodológicas

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula:

*Professor: Sandra Leal e Priscila Lora

***EMENTA**

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Proposta de Pesquisa/Intervenção.
- Pesquisa baseada em Evidência: busca em base de dados e gerenciamento de referências.
- Delineamento de Pesquisa Experimental, Quase-experimental, pré-experimental, transversais (levantamentos).
- Etapas de Pesquisa.
- Etapas do projeto de intervenção.
- Problema de Pesquisa.
- Pesquisa Ação e Pesquisa Participante.
- Estudo de Caso.
- Pesquisa de Avaliação de Serviços.
- Pesquisa de Intervenção.
- Seminário de discussão sobre abordagens metodológicas.

OBJETIVOS

Articular ciência e técnica; conhecer, intervir e facilitar intervenções nas situações de saúde/doença; reconhecer e atuar em diferentes cenários de saúde.

Identificar e utilizar os recursos metodológicos adequados às suas propostas de intervenção. Refletir e promover a reflexão e a transformação da realidade do cotidiano do seu trabalho. Decidir eticamente ouvindo e compartilhando decisões. Valorizar a solidariedade e cidadania nas propostas de intervenção.

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral dos textos indicados, apresentação oral e escrita da sua proposta de pesquisa.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de programas de saúde: enfoque emergentes.** Petrópolis: Vozes, 2006.

GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. Porto Alegre: Penso, 2012. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROBSON, C. **Real world research: a resource for social scientists and practitioner-researchers.** [S.I.]: Backwell, 1993.

TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W. Introdução. In: _____. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 127-141. Livro eletrônico.

CRESWELL, JOHN W. Revisão de Literatura. In: _____. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. p.48-75 Livro eletrônico.

GERHARDT, Tatiana Engel. Processo de elaboração da pesquisa científica Processo de elaboração da pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. p. 43-64.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo (Org). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como formular um problema de pesquisa. In: ___. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 7-16. Livro eletrônico.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. Metodologia Qualitativa e Quantitativa. In:_____.**Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. p. 269-292. Livro eletrônico.

MATIAS-PEREIRA, José. Definição do foco do estudo científico. In:_____.**Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 51-70. Livro eletrônico.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas . Métodos qualitativos na pesquisa em saúde. In:_____. **Pesquisa qualitativa na atenção a saúde**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. p. 11-22.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: (artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese). São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2015. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2015.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **COMPLEXIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática:

Código da disciplina: 104979

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas, Rosália Borges e Rosane Mortari Ciconet

EMENTA

Complexidade dos cuidados em saúde no processo de envelhecimento humano. Usuários de drogas ilícitas e vítimas de trauma decorrentes de causas externas (acidentais: quedas, envenenamentos, afogamentos, acidentes de trânsito, de trabalho, e de outros tipos; intencionais: agressões, lesões autoprovocadas, homicídios e suicídios). Os aspectos do cuidado em saúde na sociedade contemporânea, considerando as características contextuais do indivíduo, manifestadas do corpo, nas relações interpessoais, existenciais, na família e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **DEPENDÊNCIA QUÍMICA:**
 - Aspectos gerais e históricos da dependência química.
 - Efeitos das substâncias. Co-morbidades
 - Manejo / preconceito
 - Biopsicosocial/aspectos culturais.
 - Dados epidemiológicos
- **ENVELHECIMENTO**
 - Processo do envelhecimento humano
 - Políticas e planejamento da atenção ao idoso
 - A diversidade do envelhecimento brasileiro: do idoso da floresta amazônica ao idoso do pampa do Rio Grande do Sul
 - Métodos para Educação de idosos
 - Genograma e ecomapa.
 - valiação gerontológica e Tecnologia assistiva no desempenho funcional do idoso

- VIOLÊNCIA
 - Causas externas – dados epidemiológicos Mulher – violência de gênero
 - Criança – violência doméstica
 - Idoso – violência doméstica – causas externas
 - Violência sexual / redes

- SAUDE DA POPULAÇÃO NEGRA

- A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO À SAÚDE
 - Componentes da Rede de Atenção às Urgências frente às necessidades da população
 - Perfil da morbidade mortalidade nos serviços de atenção às urgências
 - Conceitos de necessidades, acolhimento e direitos humanos nas urgências
 - Dimensões do cuidado

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política nacional de saúde integral da população negra**: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 2. ed. Brasília, DF: Ed. do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2016.

BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Presidência da República. **Pacto nacional pelo enfrentamento à violência contra as mulheres**. Brasília, DF: 2011. Disponível em: <<http://www.spm.gov.br/sobre/publicacoes/publicacoes/2011/pacto-nacional>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

DESLANDES, Suely Ferreira. **Sumário de pesquisa**: avaliação das estratégias governamentais municipais no enfrentamento da violência sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes em quatro capitais brasileiras: Porto Alegre: FIOCRUZ/ENSP; Rio de Janeiro: IFF/ CLAVES, 2013.

FREITAS, Elizabete Viana de, et al (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GIGLIOTTI, Analice; GUIMARÃES, Angela. **Diretrizes gerais para tratamento da dependência química**. Rio de Janeiro: Rubio.2010.

MARLATT, G.; GORDON, J. **Prevenção da recaída**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MILLER, W.; ROLLNICK, S. **Entrevista motivacional**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PAPALÉO N., M. **Gerontologia**. São Paulo: Ateneu, 1996.

SOARES, Bárbara. **Enfrentando a Violência contra a Mulher**. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005.

VIEIRA, E. B. **Manual de gerontologia**: um guia teórico-prático para profissionais, cuidadores e familiares. São Paulo: Revinter, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADUY, R. S. et al. A regulação assistencial e a produção do cuidado: um arranjo potente para qualificar a atenção. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 295-304, 2011.

BITENCOURT, R. J.; HORTALE, V. A. A qualidade dos serviços de emergência de hospitais públicos e algumas considerações sobre a conjuntura recente do município do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 929-934, 2007.

BORDIN, Selma; LARANJEIRA. R. **Aconselhamento em dependência química**. São Paulo: ROCA, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 jul. 2011. Seção 1, p. 69-70.

GIGLIOTTI, A.; GUIMARÃES, Ângela. **Diretrizes gerais para tratamento da dependência química**. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

IPEA. **Tolerância social à violência contra as mulheres**. sistema de Indicadores de percepção social (SIPS). Brasília, DF: IPEA, 2014. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/SIPS/140327_sips_violencia_mulheres.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2016.

LARANJEIRA, R., PINSKY, I. **O alcoolismo**. São Paulo: Contexto, 1997.

LIMA, Cláudia Araújo de (Coord.) et al. **Violência faz mal à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília)

MARQUES, G. Q.; LIMA, M. A. D. S.; CICONET, R. M. Agravos clínicos atendimentos pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) de Porto Alegre-RS. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 185-191, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MÜLLER, Neusa Pivatto (Org.). **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa**: é possível prevenir: é necessário superar. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2013. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/bibliotecavirtual/pessoa-idosa/publicacoes-2014-1/pdfs/manual-de-enfrentamento-a-violencia-contra-a-pessoa-idosa>>. Acesso em: 20 maio 2015.

O'DWYER, G. O.; MATTOS, R. A. Cuidado integral e atenção às urgências: o serviço de atendimento móvel de urgência do estado do Rio de Janeiro. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 199-210, 2013.

OMS. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Genebra: Organização Mundial de Saúde, 2002.

OSORIO, Rafael Guerreiro; FONTOURA, Natália. **Sistema de indicadores de percepção social (SIPS): tolerância social à violência contra as mulheres**. Brasília, DF: IPEA, 2014. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=21826&catid=4&Itemid=2>. Acesso em: 20 maio 2015.

SCHUCKIT, M. **Abuso de álcool e drogas**. Porto Alegre: Artmed, 1991.

VON SIMSON, O. R. M.; NERI, A. L.; CACHIONI, M. (Org.). **As múltiplas faces da velhice no Brasil**. Campinas: Alínea, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação dos estudos de casos e oficinas.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Cuidado em Saúde e Enfermagem

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104961

Requisitos de matrícula:

*Professor: Rosália Figueiró Borges

***EMENTA**

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (eu/self), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeira práxis.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) O cuidado: construção do conceito
 - 1.1- Gênese e historicidade
 - 1.2- Identidade Humana e a relação com o cuidado
- 2) Fundamentação filosófica-antropológica do cuidado
 - 2.1- Essência e significados do cuidar
 - 2.2- A arte de cuidar
 - 2.3- Ética do cuidar
- 3) Dimensões do Cuidado
 - 3.1- Cuidar de si, o outro e o cosmo
- 4) Teorias de Enfermagem e processo de enfermagem: construção da práxis assistencial
- 5) A enfermagem e arte de cuidar
- 6) Processo de Cuidar na enfermagem
- 7) Visão Integral do ser
- 8) Espiritualidade e o Cuidado
- 9) Humanização e o Cuidado
- 10) Aplicação prática do Processo de Enfermagem

AVALIAÇÃO

Será observado: interesse, qualidade dos trabalhos solicitados, respeitar os prazos de entregados trabalhos acordados com o grupo, desenvolvimento das leituras e pesquisas solicitadas, participação e discussão em atividades em aula, leituras

prévias, apresentação oral e clareza nas colocações escrita dos trabalhos. Desenvolvimento das atividades previstas no cronograma da disciplina.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOFF, L. **O cuidado necessário**: na vida, na saúde, na educação, na ecologia e na espiritualidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

GEORGE, Julia B. **Teorias de enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROSELÓ, F.T. **Antropologia do cuidar**. Petrópolis: Vozes, 2009.

TEIXEIRA, E. F. B.;MULLER, M. C. **Espiritualidade e saúde**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

WALDOW, V. R.; BORGES, Rosália Figueiró. Humanizar e cuidar: relações e significados. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 24, p. 414-418, 2011.

WALDOW, V. R. **Bases e princípios do conhecimento e da arte da enfermagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALDOW, V. R. **Cuidado de enfermería**: reflexiones entre dos orillas. Espanha: Fundacion Indez, 2014. (Cuadernos Indez, 6).

WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.

WALDOW, V. R. **Cuidado humano**: o resgate necessário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

WILBER, K. **A visão integral**: uma introdução à revolucionária abordagem integral da vida, de Deus, do universo e de tudo mais. [S.l.]: Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLATO,R.; CARVALHO,E. C. de. O compartilhar espaço/tempo entre pessoas doentes hospitalizadas. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, [S.l.], v. 10, n. 2, mar./abr. 2002.

CRIVARO, E. T.; ALMEIDA, I. S.; SOUZA, I. E. O. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. **Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 248-54, abr./jun.

DESAUNIERS, J. B. R.(Org). **Saber cuidar de si, do outro, da natureza**. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2006.

GARCIA, T. R.; NOBREGA, M. M. L. da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, [S.l.], v.13, n. 1, p. 188-193, mar. 2009.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LEININGER, M. **Culture care diversity and universality: a theory of nursing.** New York: NLN, 1999.

MARGARET, R. (Org.). **Visão integral: ações contemporâneas em saúde.** [S.l.]: Mercado das Letras, 2012.

MAYEROFF, M. **On caring.** New York: Harper Perennial, 1971.

MERHY, E. E.; FRANCO, T. B.; MAGALHÃES JÚNIOR, H. M. **Integralidade e transversalidade das necessidades de saúde nas linhas de cuidado: movimentos moleculares na micropolítica do trabalho em saúde.** Niterói: [2016?]. Disponível em: <<http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/indexados-11.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

NODDINGS, N. **O cuidado: uma abordagem feminina à ética e à educação moral.** São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

OLIVEIRA, M. E.; BRUGGEMANN, O. M. (Org.). **Cuidado humanizado: possibilidades e desafios para a prática de enfermagem.** Santa Catarina: Cidade Futura, 2003.

ROACH, S. S. **The human act of caring: a blueprint for the health professions.** Ottawa: Canadian Hospital Association Press, 1993.

SANTIN, S. Cuidado e/ou conforto: um paradigma para a enfermagem: desenvolvido segundo o costume dos filósofos. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 111-132, maio/ago. 1998.

SOUZA, Maria de Lourdes de; et al. O cuidado em enfermagem: uma aproximação teórica. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 266-270, abr./jun. 2005.

WATSON, J. **Caring science as sacred science.** Philadelphia: F. A. Davis Company, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

*Disciplina: Educação em Saúde

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 1

Área temática:

*Código da disciplina: 104962

Requisitos de matrícula:

*Professor: Simone Edi Chaves

*EMENTA

Aborda aspectos da Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Analisa as propostas de Educação em Saúde, suas concepções pedagógicas e orientações políticas. Retoma os conceitos e pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As práticas de cuidado na saúde

Os múltiplas dimensões cuidadoras

As práticas de cuidado e as interfaces entre gestão e educação

A educação na saúde – percursos histórico

Educação Permanente em Saúde

O ensino na saúde

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá elaborar uma produção textual (mínimo 5 páginas + referências) Que tem como pressuposto a escrita do memorial descritivo.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

MERHY; E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. In: **Saúde e Sociedade**, [S.l.], v.13, n.3, p.16-29, set./dez. 2004.

CECCIM, R. B ; FEUEWERKER, L. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **PHYSIS**: Revista Saúde de Coletiva, Rio de Janeiro v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface**: comunicação, saúde, Porto Alegre, v. 9, n. 16, p. 161-77, set.2004/fev.2005.

CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, Roseni ; MATTOS, Ruben Araujo. (Org). **Cuidado**: as fronteiras da Integralidade. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2004, p. 259-278.

LARROSA, J. **Linguagem e educação depois de Babel**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MANCIA. J. R.; CABRAL, L. C.; KOERICH, M .S. Educação permanente no contexto da enfermagem e da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF: v. 57, n. 5, p. 605-10, set./dez. 2004.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Organização e Gestão de Serviços de Saúde

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104967

Requisitos de matrícula:

*Professor: Karin Viegas e Rosália Borges

***EMENTA**

Conceitos de gestão estratégica em saúde, tendo como base as orientações das políticas públicas para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Conceitos de gestão em saúde como ferramenta para o alcance dos indicadores de desempenho dos serviços de saúde. Problemática do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Tecnologias organizacionais e seus impactos sobre as práticas gerenciais. Modelos tecnoassistenciais nos diferentes serviços de saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Sistemas de Saúde, gestão e organização na saúde Global
- Conceitos básicos de planejamento e gestão.
- Planejamento e Gestão Estratégica: Análise do ambiente (Diagnósticos e cenários); identificação do ambiente (oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos); análise do GUT
- Planejamento e Implantação de um negócio
- Inovação e Tecnologia na Saúde
- Planejamento e Gestão na saúde pública
- Modelos contemporâneos de Gestão em serviço
- Gestão do serviço de enfermagem
- Liderança na Enfermagem: desafios na era na Inovação
- Inovação e tecnologia na saúde
- Empreendedorismo e marketing estratégico em saúde
- Empreendedorismo na enfermagem

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de negócio.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAUJO, Luis Cesar G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.2

BURMESTER, Haino. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo Saraiva 2013. Livro eletrônico.

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa, et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

GIOVANELLA, L.; LOBATO, L. de V. C.; CARVALHO, A. F. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. São Paulo: Rubio Livraria, 2010.

MENDES, Eugênio Vilaça. (Org.). **Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade princípios, métodos e processos**. São Paulo Atlas 2009. Livro eletrônico.

SEIFFERT, Peter Quadros; COSTA, João Alípio da Silva. **Estruturação organizacional: planejando e implantando uma nova estrutura**. São Paulo: Atlas, 2007. Livro eletrônico.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2010. Livro eletrônico.

TORRES, Maria Candida. **Gestão estratégica conceitos e casos**. São Paulo Atlas 2013. Livro eletrônico.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de plano de negócios fundamentos, processos e estruturação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Livro eletrônico.

COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tania Moreira Grillo (Ed.). **Hospital: acreditação e gestão em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

FAGGION, Gilberto Antonio (Org.). **Inovação: conceitos e gestão**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

JOINT COMMISSION RESOURCES. **Gerenciamento do corpo assistencial: manual aos padrões da joint commission**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

KURCGANT, Paulina (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LEÃO, Eliseth Ribeiro (Org.) et al. **Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão**. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.

LORENZETTI, J. et al. Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 417-25, abr./jun. 2014.

MARKLE, William H. **Compreendendo a saúde global**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2006.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n.9, p. 1811-1814, set. 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Leonardo Rocha; SCHILLING, Maria Cristina Lore. Análise do serviço de enfermagem no processo de planejamento estratégico em hospital. **REGE**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 225-243, abr./jun. 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TAVARES, Mauro Calixto. **Gestão estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Planejamento e Avaliação de Desempenho

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104973

Requisitos de matrícula:

*Professor: Patrícia Fagundes Cabral e Karin Viegas

***EMENTA**

Modelos de gestão e modelos assistenciais. A gestão de mudanças e suas potencialidades para a aplicação de novos modelos de gestão a paradigmas assistenciais contemporâneos. Os conceitos do planejamento estratégico em saúde como ferramenta para a organização dos serviços e produção de impacto sobre os problemas identificados. Tipos de planejamento em saúde nos diferentes níveis de atenção a saúde. Os pressupostos da avaliação como dispositivo técnico e político para acompanhar e monitorar ações, tomar em consideração as proposições, caminhos e resultados no âmbito da gestão, da educação e da assistência em saúde.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Reflexões sobre o papel da Liderança nos processos avaliativos na Gestão de Pessoas contemporânea
- Planejamento, Avaliação e Gestão de Desempenho/Competências: um processo-chave em Gestão de Pessoas, em um cenário de mudanças.
- Políticas, práticas e instrumentos de Avaliação e Gestão de Desempenho/Competências: o que é possível nas organizações da área da saúde?
- Cultura Organizacional e Avaliação de Desempenho
- Subjetividade nos processos avaliativos: a importância do desenvolvimento intra e interpessoal das lideranças; o que habita no subjetivo das organizações da área da saúde?
- Estratégias da liderança coach e/ou mentor na avaliação, desenvolvimento e retenção de pessoas no contexto das organizações da área da saúde.
- Avaliação de Desempenho na área da Saúde: estudo de caso
- Identificação de situações problemas e encaminhamento de intervenções.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Trabalhos em Grupo = 6,0 - Trabalhos individuais = 4,0

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELL, Chip R. **Mentor e aprendiz**. São Paulo: Mbooks, 2005.

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001

BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia (Org.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.

DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das organizações, do trabalho e dos recursos humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, N.; JOTZ, C. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Revista Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, abr./jun. 2008.

MILKOVICH, George; BOUREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, K.; LOIOLA, E.; PEREIRA, M. **Gestão por competências**: a percepção de funcionários sobre o sistema de avaliação de desempenho do banco do Brasil. São Paulo, ANPAD, 2009.

BAUER, Ruben. **Gestão da mudança**: caos e complexidade nas organizações. São Paulo; Atlas, 1999.

CHARAN, Ram. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de talentos**: coaching & mentoring. Rio de Janeiro: Campus, 2002

DUTRA, Joel Souza. (Org.). **Gestão por competências**. São Paulo: Gente, 2001.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Avaliação de desempenho**: nova abordagem. 7. ed. São Paulo: LTR, 1999.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 2. ed. São Paulo: LTR, 1996.

RUAS; A.; BOFF, L. **Os novos horizontes de gestão**: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TERRY, Gillen. **Avaliação de desempenho**. São Paulo: Nobel, 2000.

WHEATLEY, M. J. **Liderança e a nova ciência**. São Paulo: Cultrix, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

*Disciplina: Políticas e Sistemas em Saúde

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104969

Requisitos de matrícula:

*Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti

*EMENTA

O processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas sociais e de saúde. As principais inovações nos modelos de assistência à saúde em seus sistemas de atenção e gestão dos serviços, com ênfase na realidade brasileira. Sistema Único de Saúde (SUS) em seus modelos técnicoassistenciais, de participação social e em seus desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime, integral.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Constituição do SUS e o sentido da Integralidade
Princípios e Diretrizes do SUS
Processo histórico do SUS e reforma sanitária
Legislação da saúde
Políticas Prioritárias

AVALIAÇÃO

Apresentar um ensaio reflexivo acerca do seu trabalho, experiência que aponte de que modo este serviço ou a experiência vivida se relaciona com as políticas de saúde no Brasil – como é pensar esta rede. Análise crítica da situação de saúde no Brasil. A escrita deve pressupor uma narrativa, de como eu me vejo no sistema de saúde e as relações no serviço. Trazer para a reflexão sobre o tema do Conselho de Saúde.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

MERHY; E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS**: avanços e desafios. Brasília, DF: CONASS, 2006.

CARVALHO, A. I. Conselhos de saúde, responsabilidade pública e cidadania: a reforma sanitária como reforma do estado. In: FLEURY, S. (Org.). **Saúde e democracia**: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-101.

COHN, A.; NUNES, E.; JACOBI, P. R.; KARSCH, U. **A saúde como direito e como serviço**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Cedec, 1991.

MERHY, E. E. et al. **O Trabalho em saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo, Hucitec, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Construção social da demanda**: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ; ABRASCO, 2005.

PUTNAM, R. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

RIZZOTTO, M. L. F. **O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90**: um projeto de desmonte do SUS. 2000. 267f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Seminário de Intervenção I

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104964

Requisitos de matrícula:

*Professor: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Lora

***EMENTA**

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética
- Diferentes estratégias de intervenção e coletas de dados
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção
- Supervisão grupal do andamento dos projetos de intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em conta a apresentação de seminário e entrega impressa do projeto de pesquisa realizado individualmente, incluindo todas as etapas (Introdução, Revisão Bibliográfica, Método com delineamento de pesquisa de intervenção, Aspectos Éticos, Cronograma, Orçamento, Referencias, Apêndices e Anexos se houver).

O Seminário envolve a apresentação do Projeto de Pesquisa, com um exemplo de aplicação do mesmo, extraído de um artigo científico ou dissertação/tese. A avaliação da apresentação valerá quatro pontos na nota final. O trabalho escrito deverá refletir a apresentação oral e valerá seis pontos.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIER, R. **Pesquisa ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa qualitativa de serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRANDÃO, C. D.; STERCK, D. R. (Org.). **Pesquisa participante**: a partilha do saber. Aparecida: Idéias e Letras, 2006.

BRANDÃO, S. N.; COSTA, L. F. Visita domiciliar como proposta de intervenção comunitária. In: RIBEIRO, M. A.; COSTA, L. F. **Família e problemas na contemporaneidade**: reflexões e intervenções do grupo Socius. Brasília: Universa, 2004. p. 157-179.

NEZU, A. M.; NEZU, C. M. Treinamento em solução de problemas. In: CABALLO, V. E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Santos, 1999. p. 471-93.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Pallotti, 2001.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Tópicos Especiais – Noções de Práticas Integrativas e Complementares

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 15h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 1

Área temática:

*Código da disciplina: 104985_T04

Requisitos de matrícula:

*Professor: Rosália Figueiró Borges e Caroline Abrao Dalmaz

***EMENTA**

Assuntos atuais e ou inovadores de interesse para o cuidado, a educação ou a gestão em saúde e enfermagem, sob a forma de disciplina teórica, prática ou de seminários relacionados às Linhas de Atuação do Programa.

EMENTA ESPECÍFICA

Aborda o conhecimento da PIC'S sua dimensão e representatividade no âmbito da saúde. Direciona as práticas complementares como um novo paradigma de saúde. Descreve o contexto da PIC'S na abordagem holística na integralidade do cuidado à saúde. Apresenta as práticas complementares e sua relação com a enfermagem. Apresenta os principais fundamentos reguladores das práticas complementares no contexto da saúde. Oportuniza a introdução à prática em auriculoterapia e acupuntura. Aborda o desenvolvimento e reconhecimento das Práticas Complementares pelo COFEN.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1- Fundamento da Prática Complementar

1.1- Paradigmas

1.2- Terminologia

1.3- Políticas Nacionais e Complementares

2. 2- Práticas Complementares e Enfermagem

3. 2.1-Teorias de Enfermagem

4. 2.2 Humanização

3- Diversidade das Práticas Complementares

O uso das práticas integrativas como respiração consciente, relaxamento e massagens.

Medicina tradicional chinesa: conceitos básicos.

5.1 Acupuntura auricular: introdução

Conceitos e Base filosófica da Acupuntura clássica: meridianos

Noções de Anatomia energética: campos de energia humana, chakras e meridianos

Noções de Cranioacupuntura Japonesa.

8- Técnicas não farmacológicas para o alívio da dor.

Fitoterapia, ervas medicinais e florais

Papel do enfermeiro na PICS

Ambulatório privado de Acupuntura sistêmica

AVALIAÇÃO

Será observado: interesse, qualidade dos trabalhos solicitados, respeitar os prazos de entregados trabalhos acordados com o grupo, desenvolvimento das leituras e pesquisas solicitadas, participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias, apresentação oral e clareza nas colocações escrita do trabalhos. Desenvolvimento das 3 atividades previstas no cronograma da disciplina.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso.** Brasília, DF: 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: uma realidade no SUS. **Revista Brasileira Saúde da Família**, Brasília, DF: v. 9, p. 70-6, maio, 2008. N. esp.

MACIOCIA, Giovanni. Fundamentos da medicina tradicional chinesa. 2. ed. São Paulo: Roca, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). Parecer normativo do COFEn n. 004/95. Dispõe sobre as atividades em Terapias Alternativas. Bol. Inf. COREn.1995;18(4):8, Boletim.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução Cofen 197. Estabelece e reconhece as terapias alternativas como especialidade e/ou qualificação do profissional de Enfermagem. In: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Documentos básicos de enfermagem.** São Paulo,1997. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-1971997_4253.html

REICHMANN, Brunilda T. **Auriculoterapia, fundamentos de acupuntura auricular.** 4. ed. Curitiba: Tecnodata, 2008.

ROSS, Jeremy. **Zang fu: sistema de órgãos e vísceras da medicina tradicional chinesa.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

RYAN, T. J. **Fundamentals of complementary and alternative medicine.** BMJ. 1996;313-122. Disponível em <http://www.bmj.com/content/313/7049/122.2.extract>.

SALLES, L. F.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem e as práticas complementares em saúde.** São Caetano do Sul: Yendis, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOUS, A. H.; SANTOS, A. S.; BEINNER, R. P. C. Plantas medicinais de uso caseiro-conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário. **Revista Espaço para a Saúde**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 1-6, 2005.

BARROS, N. F.; NUNES, E. D. Complementary and alternative medicine in Brazil: one concept, different meanings. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 10, p. 2023-2039, 2006.

BOTSARIS, A. Alex; MEKLER, Telma. **Medicina complementar: vantagens e questionamentos sobre as terapias não convencionais**. Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.

CONSELHO NACIONAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN 290/2004 – Revogada pela resolução COFEN 389/2011**. Fixa as especialidades de Enfermagem. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2902004-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3892011_4326.html> . Acesso em: 30 jun. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN-283/2003 – Revogada pela resolução COFEN-326/2008**. Fixa regras sobre a prática de Acupuntura pelo enfermeiro e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2832003-revogada-pela-resoluo-cofen-3262008_4319.html>. Acesso em: 29 jun. 2016.

FALCO, S. M.; LOBO, M. L. Martha Rogers. In: GEORGE, J. B. **Teorias de enfermagem**. Porto Alegre: artes médicas, 1993. p 190-204.

LIPP, Marilda Novaes Lipp. **Relaxamento para todos: controle o seu stress**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

LUIZI, Liz Veronica Vercillo. **Terapia comunitária: bases teóricas e resultados práticos da sua aplicação**. 2006. 231 f. Dissertação - Programa de Pós graduação em Psicologia Clínica - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

LUZ, M. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas no fim do século XX. **Physis**. Rev. Saúde Colet, [S.l.], n. 15, p. 145-76, 2005.

NACIONAL CENTER FOR COMPLEMENTARY AND ALTERNATIVE MEDICINE. National Institute of Health, Bethesda, MD; 2003. Disponível em <https://nccih.nih.gov/>

SERVAN-SCHREIBER, David. **Curar o stress, a ansiedade e a depressão sem medicamentos ou psicanálise**. São Paulo: Sá, 2004.

SOUZA, Marcelo Pereira de. **Tratado de auriculoterapia**. Brasília: Instituto Yang, 2001.

TEIXEIRA, E. R.; NOGUEIRA, J. F. O uso popular das ervas terapêuticas no cuidado com o corpo. **Rev. Gaucha Enferm**, [S.l.], v. 26, n. 2, p. 231-41, 2005.

TOMAZZONI, M. L.; NEGRELLE, R. R. B.; CENTA, M. L. Fitoterapia popular: a busca instrumental enquanto prática terapêutica. **Texto Contexto Enferm**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 115-21, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Vivências de Ensino-aprendizagem

*Ano/Semestre: 2016/1

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104980

Requisitos de matrícula:

*Professor: Simone Edi Chaves

***EMENTA**

Atividade didática em serviços que busca capacitar e qualificar os profissionais para a atuação na prática avançada do cuidado e da educação em saúde. Experimentação de metodologias/tecnologias de cuidados em saúde. Intercâmbio interinstitucional de atividades curriculares e ou extracurriculares.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Ensino Superior

Didática no Ensino Superior Planejamento das Atividades de Ensino: conhecendo o PPP e as DCN

Planejamento das Atividades de Ensino: como elaborar os planos de ensino (disciplina, unidade, aula)

Legislação

Metodologias ativas no ensino e aprendizado

AVALIAÇÃO

Apresentação oral e escrita do relatório do exercício da prática docente, conforme roteiro.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

MERHY; E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAL SASSO, G. T. M.; MARTINS, C. R. Tecnologias, definições e reflexões para a prática em saúde e enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.17, n. 1, p.11-2, jan./mar. 2008.

ERN, E.; BACKES, V. M. S. Currículo: aspectos que educandos e educadores devem conhecer. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.8, n.1, p.43-52, jan./abr. 1999.

KRUSE, M. H. L. É possível pensar de outro modo a educação em enfermagem? **Esc. Anna Nery R. Enferm**, Rio de Janeiro, v. 12, n.2, p. 348-352, jun. 2008.

NOVAES, H. da M. D. Da produção à avaliação de tecnologias dos sistemas de saúde: desafios do século XXI. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, p.133-140, ago. 2006. n. esp.

REIBNITZ, K. S. Profissional crítico-criativa em enfermagem: a construção do espaço interseção na relação pedagógica. **Rev Bras Enferm.**, Brasília, v. 57, n. 6, p. 698-702, 2004.